

Unidade IV – Dashboard



O que é?

- Resumidamente é um painel de indicadores com representação visual das informações mais importantes em forma de painel de controle para auxiliar na tomada de decisão.

Na literatura

THOMSEN (2002) “Os Dashboards fornecem informações imediatas sobre o desempenho dos negócios em toda a empresa. Tipicamente, são gerados para os gerentes e executivos que precisam de uma visão geral do negócio e consideram primordial dispor de uma visualização intuitiva e oportuna dos dados estratégicos, financeiros e operacionais.”

Na Web

Opservices (2019) “Um dashboard, no contexto de TI, é um painel visual que apresenta, de maneira centralizada, um conjunto informações: indicadores e suas métricas. Essas informações podem ser tanto indicadores da área de TI como de gestão empresarial.”

Para que serve?

- Busca apresentar de forma resumida (independente do volume de dados), auxiliar os gestores com recursos visuais, a tomar decisões mais seguras.

Tipos de Dashboards

Segundo Few (2006)... “Podem ser estratégicas, analíticas, ou operacionais, e as características do design no que tange à sugestão de organização variam para dar suporte às necessidades de cada categoria”

- Estratégico
- Analítico/Tático
- Operacional

Tipos de Dashboards - Estratégico













Para Few (2006, p. 41), "O uso primários de Dashboards nos dias de hoje é para propósitos estratégicos (...) oferecem uma rápida visão que os tomadores de decisão precisam para monitorar a saúde e as oportunidades de um negócio (...)".

Tipos de Dashboards - Estratégico

- Acompanhar os principais indicadores (KPI)
- Estratégia é a mobilização de todos os recursos da organização, em âmbito global, visando atingir objetivo a longo prazo.



shutterstock.com • 758444896

Campinas	Guarujá	Jundiaí	Mogi das Cruzes	Mogi Mirim	Osasco
					
Nº de Carros 13	Nº de Carros 12	Nº de Carros 09	Nº de Carros 07	Nº de Carros 08	Nº de Carros 14
Média de Passageiros 37	Média de Passageiros 35	Média de Passageiros 34	Média de Passageiros 22	Média de Passageiros 28	Média de Passageiros 36
Faturamento R\$ 3.253,05	Faturamento R\$ 2.895,34	Faturamento R\$ 2.225,66	Faturamento R\$ 1.554,08	Faturamento R\$ 1.980,33	Faturamento R\$ 3.222,43
Ribeirão Preto	São Carlos	São José dos Campos	Barra Funda SP	Jabaquara SP	Tiête SP
					
Nº de Carros 14	Nº de Carros 07	Nº de Carros 02	Nº de Carros 18	Nº de Carros 17	Nº de Carros 21
Média de Passageiros 37	Média de Passageiros 29	Média de Passageiros 37	Média de Passageiros 37	Média de Passageiros 37	Média de Passageiros 41
Faturamento R\$ 3.312,67	Faturamento R\$ 1.832,06	Faturamento R\$ 328,50	Faturamento R\$ 4.655,34	Faturamento R\$ 4.754,06	Faturamento R\$ 6.012,66

Fonte: <https://www.opservices.com.br/o-que-e-um-dashboard/>

Tipos de Dashboards - Analítico

- Few (2006, p. 41) define mais sofisticação para as mídias de exibição, para que os analistas possam examinar melhor dados complexos e relacionamentos. “(...) Dashboards analíticos devem suportar interações com os dados, como aprofundamentos em camadas detalhadas (...) não apenas para ver o que está acontecendo, mas para examinar as causas.

Analítico/Tático... continuação

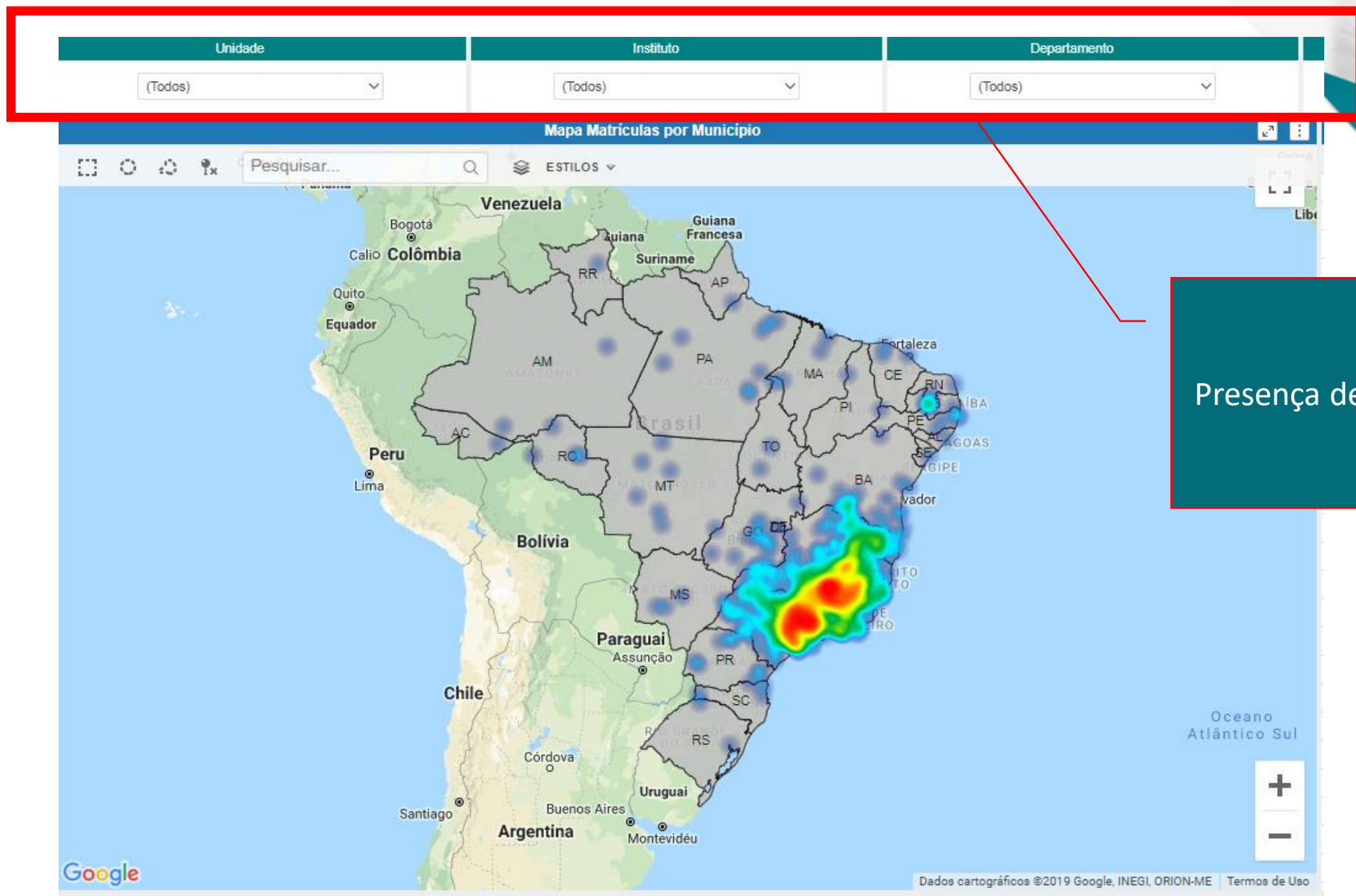
Ainda segundo Few(2006) “(...) Dashboards analíticos devem suportar interações com os dados, como aprofundamentos em camadas detalhadas (...) não apenas para ver o que está acontecendo, mas para examinar as causas. Este tipo de Dashboard se assemelha visualmente com o estratégico, porém apresenta opções de filtros e interações, permitindo que a análise seja feita em níveis mais detalhados do que o primeiro.”

Analítico/Tático... continuação

- Diferente dos indicadores estratégicos, de responsabilidade da alta gerência, os analíticos/táticos são de responsabilidade da gerência de cada setor.

Analítico/Tático Vs. Estratégico

- A principal diferença entre o **Analítico** e o **Estratégico**, é que o analítico apresenta **alguns poucos filtros**, o que não acontece com o Estratégico.



Fonte: Próprio autor

Tipos de Dashboards - Operacional

- Few (2006) justifica que Dashboards que monitorem operações devem "(...) manter consciência das atividades e eventos que estão mudando constantemente e podem demandar atenção e resposta (...).
- **Máximo uso de interações e uso de filtros**

Operacional... continuação

- Os dashboards operacionais normalmente mostram as métricas que devem ser acompanhadas por analistas para realizarem otimizações em seus trabalhos e assim permitir maior agilidade em correções de rotas.



shutterstock

IMAGE ID: 1098674021
www.shutterstock.com

A comunicação é o objetivo!

- Não é a beleza do seu *dashboard*, com seus gráficos, mapas e animações que vão auxiliar os gestores. O visual desperta interesse sim.. mas é sobre sua capacidade de se comunicar de forma rápida e clara com a informação certa, na hora certa e da melhor forma possível!

Qual a informação devo destacar?

- Existe um dito popular que diz que “quando tudo é prioridade, nada é prioridade”.
- Você vai precisar do auxílio do **usuário chave** para definição e não somente do seu entendimento.
- Do contrário, pode não ser possível tomar uma decisão com a informação gerada e ela estará apenas ocupando espaço.

Qual a informação devo destacar?

- Outro grande objetivo de um *dashboard* é possibilitar que cada empresa monte seu painel com seus indicadores de forma customizada.
- Assim, **não se trata de uma interface padrão**, mas sim de uma ferramenta personalizada para as especialidades de cada negócio.
- A seguir veremos dicas para auxiliar na construção.

Dicas importantes

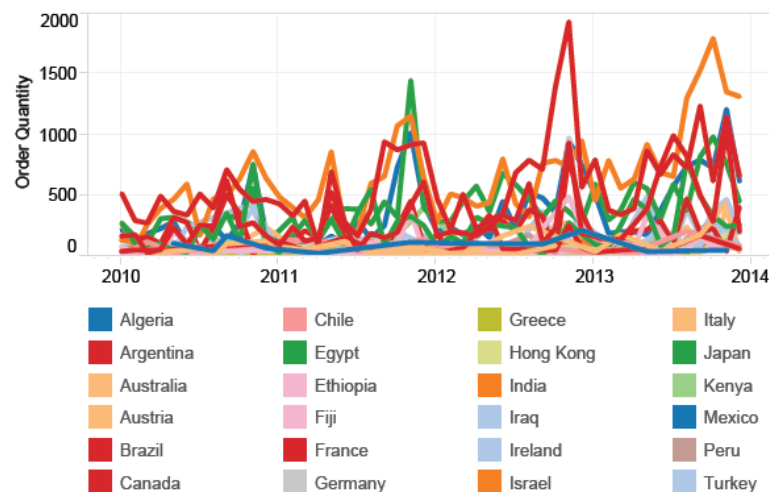
- Aplique a melhor visualização (tipo de gráfico, planilha, mapa, nuvem de palavras e etc.) para ajudar na comunicação.

Dicas importantes

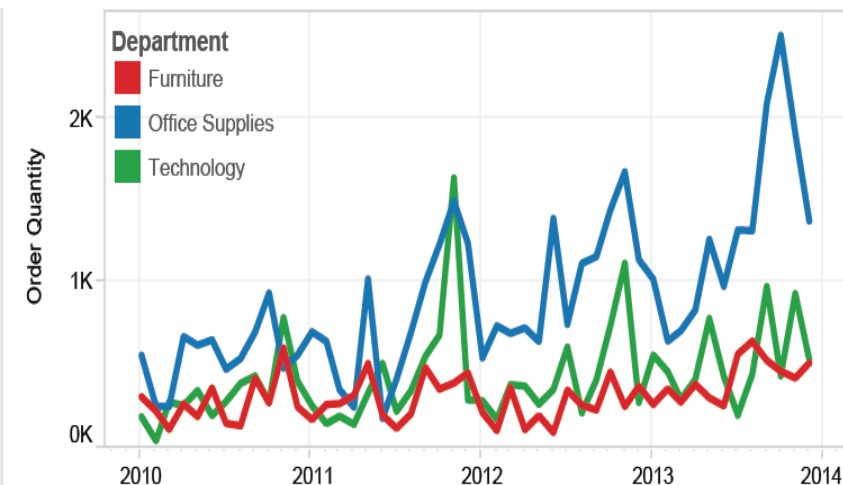
- **Título** → não obrigatório mas sempre importante
- Principais **KPI's** referente ao assunto tratado
- Começar com mais **agregado** para o **detalhamento**
- Elabore o dashboard em **uma única página** (sem scroll)
- Configure um **sinal de alerta** e com **símbolos**
- Utilize **cores suaves**
- Configure somente os **efeitos e imagens** necessárias
- **Filtros** → Segmentar dados

Dicas importantes - Cores

- **Não adicione muitas cores.** Elas são importantes, mas somente para dar um visual mais agradável ao Dashboard. Muita cor pode levar a uma sobrecarga sensorial e confusão; no caso de dashboards para empresas, menos é mais. Tenha em mente que situações complexas envolverão mais do que cores simples — tente equilibrá-las de acordo e agregue se possível

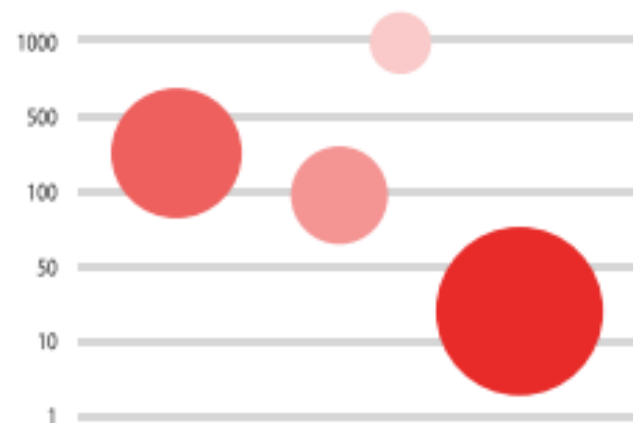


Vs



Dicas importantes - Cores

- Dados que se enquadram nos mesmos intervalos de valores devem ser representados pela mesma matiz de cores em todo o dashboard. Isso cria um ponto de referência padrão que torna mais fácil para os usuários associarem valores entre si — e entender melhor o cenário completo.
- Levar em consideração Daltonismo.



Dicas importantes - Cores

- Levar em consideração na construção do seu *Dashboard*, o tom positivo, atenção e negativo por trás dos dados na contagem da sua história.

Cor de Fundo

- Caso seu Dashboard seja desenvolvido para alta gestão que fazem muito uso de dispositivos móveis o uso do fundo preto é o mais indicado para economia de bateria.




Dicas importantes – Quantidade de Visualizações

- Ninguém gosta de aglomeração. Considere quantas visualizações existem em seu dashboard.
- Não existe um número mágico, mas em média até 6 visualizações podem ser utilizadas.

Quantidade de Visualizações...

continuação

- O ideal é que o **Dashboard** não tenha barra de rolagem para que a informação seja encontrada rapidamente.
- Procure **organizar** e **segmentar** as suas informações em **diferentes abas** (mas não muitas) com **nomes aderentes** ao seu negócio.



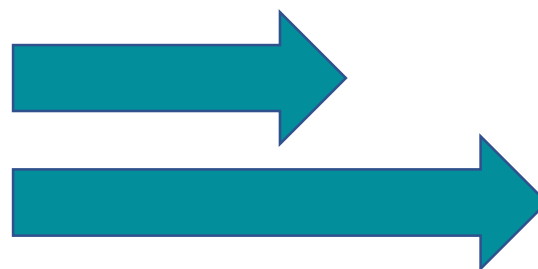
“O cérebro humano tem mais capacidade de visualizar todas as fontes de informação inter-relacionados em conjunto, sendo possível entender a importância e significado global de um conjunto de informação com maior precisão. Ele também permite comparações mais fáceis e rápidas entre os diferentes tipos de gráficos, bem como a identificação de tendências e relações dentro do conjunto de dados global, levando a uma percepção mais profunda. Um painel que é mais longo do que o comprimento de uma tela, e requer o deslocamento, é menos eficaz. Isso ocorre porque o cérebro é capaz de armazenar apenas uma pequena quantidade de informação na memória de curto prazo.”

Dicas importantes – Orientação

- Usuários precisam da máxima orientação possível. Utilize títulos de visualização e caixas de texto que ofereçam direções ou expliquem o filtro de visualização.
- Fornecer contexto torna mais fácil o engajamento dos usuários com o *dashboard*, sem qualquer ajuda adicional.

Dicas importantes – Direção

- A leitura deve ser como no mundo Ocidental. Sempre da **Esquerda** para **Direita** como se estivesse contando a história sobre o dado e de **Cima** (mais agregado) para **Baixo** (mais detalhado).



Dicas importantes – Filtro

- Considere a implementação de **filtros** para visualizações específicas ou em todo o dashboard para ajudar a reduzir a extensão dos dados exibidos.
- Filtros ajudam a **reduzir a aglomeração** em uma visualização e podem permitir que os usuários abordem insights mais rapidamente.

Dicas importantes – Imagens

- **Não faça uso de imagens desnecessárias:** A utilização de muitas imagens deixa o visual do Dashboard pobre, confuso e mal organizado, principalmente, se as imagens não tiverem relação com o real objetivo proposto no Dashboard. O excesso de imagens desnecessárias tira o foco e desvia a atenção.

Referências

- THOMSEN, E. **OLAP: Construindo Sistemas de Informações Multidimensionais**. Editora **Campus**, Tradução da segunda edição. 2002.
- <https://www.opservices.com.br/o-que-e-um-dashboard/> Acesso em: 12 Fev. 2019
- FEW, Stephen. **Information Dashboard Design - The Effective Visual Communication of Data**. Sebastopol: O'Really Media, 2006.
- FEW, Stephen. **Now you see it: simple visualization techniques for quantitative analysis**. Oakland: Analytics Press, c2009. xi, 327 p. ISBN 9780970601988 (hbk.)
- FEW, Stephen. **Information Visualization, Design, and the Arts Collision or Collaboration?**. Disponível em:
<http://www.perceptualedge.com/articles/visual_business_intelligence/information_visualization_and_art.pdf>. Acesso em 09 Jan. 2013.



PUC Minas Virtual